

Um guia detalhado sobre mobilização de igrejas em torno de uma determinada questão

1. O interesse inicial é estimulado e correspondido

Uma organização que se dedica a uma determinada questão (ex. cuidar de famílias lideradas por órfãos; preparar igrejas para responder às situações de desastres) procura incentivar os pastores das igrejas a se interessarem pela mesma. Esse interesse pode ser estimulado de diversas maneiras, incluindo: através da comunicação pessoal, da influência do bispo de uma denominação ou de um líder experiente, ou de notícias publicadas em boletins informativos preparados pelos pastores.

Em resposta ao interesse que foi estimulado, deve-se realizar uma oficina para os pastores das igrejas daquela região para desenvolver a visão que foi transmitida. Algumas organizações pedem para que um dos pastores interessados venha a organizar a oficina e servir como anfitrião. Isto ajuda a aumentar o nível de apropriação local e diminuir os custos administrativos da organização.

2. Uma oficina é realizada para desenvolver a visão entre os pastores

Uma oficina é realizada para desenvolver a visão entre os pastores. Uma forte ênfase é colocada nas Escrituras, e no que a Bíblia tem a dizer sobre a questão específica que está sendo considerada. Isto ajuda os participantes a perceberem a relevância da oficina para o trabalho dos mesmos. Durante a oficina, os participantes são incentivados a refletir sobre a relevância daquela questão para a congregação e comunidade dos mesmos, bem como identificar alguns membros da congregação que tenham a visão e as habilidades necessárias para responder às questões selecionadas.

3. Os pastores desenvolvem a visão de suas próprias congregações

Muitos dos pastores que participam desta oficina inicial passam a compartilhar a visão com as suas próprias congregações, e especificamente com possíveis voluntários identificados durante a oficina. Os pastores poderão fazer isto através de pregações e estudos bíblicos, além de conversas pessoais. Isto costuma resultar em um crescente número de membros de igrejas expressando interesse em envolver-se mais com o trabalho de mobilização de igrejas.

4. Oficinas para voluntários são realizadas

O pastor da igreja poderá pedir para que a organização venha e lidere uma oficina de treinamento de voluntários. O pastor assume a responsabilidade de organizar os aspectos logísticos da oficina, incluindo a reserva do local. O treinamento permite que os voluntários identifiquem formas simples de responder pessoalmente às questões, bem como formas deles trabalharem com o pastor no sentido de mobilizar e envolver a igreja como um todo.

5. Os voluntários passam a atuar

Os voluntários passam a atuar de acordo com o treinamento recebido. O pastor da igreja, ou um voluntário experiente nas questões atendidas, assume um papel de supervisão, garantindo que os voluntários estejam sendo apoiados adequadamente. As atividades realizadas pelos voluntários poderão ser simples, mas quando realizadas com amor e compaixão, as mesmas poderão ter um impacto imenso na comunidade.

6. Reuniões periódicas são realizadas para relatar a experiência

É importante que os voluntários tenham reuniões periódicas para avaliar o progresso alcançado, aprender uns com os outros, e apoiarem-se mutuamente. Em um programa de visitação, por exemplo, todos os voluntários recebem uma caneta e um caderno no qual eles anotam os nomes das pessoas visitadas mensalmente, bem como quando as visitas foram feitas, quais necessidades e questões foram observadas, e quais atividades foram realizadas. Estas informações devem ser discutidas em reuniões mensais entre os pastores e voluntários. Isto faz como que haja uma maior transparência e cria uma oportunidade para que os voluntários discutam os problemas que não puderam ser solucionados, por estarem fora do alcance dos mesmos.

7. A igreja inteira passa a apoiar e se envolver

As igrejas devem se responsabilizar pelos voluntários, apoiando-os em seu trabalho através da oração e, quando possível, também financeiramente. As igrejas também poderão tomar a iniciativa de responder a algumas necessidades maiores que tenham sido identificadas através do trabalho dos voluntários e que não possam ser solucionadas por eles individualmente.

8. É dado um treinamento especializado e visitas de intercâmbio são incentivadas

Com o maior envolvimento das igrejas e dos voluntários neste trabalho, eles poderão precisar de uma maior especialização para que possam prestar mais assistência às pessoas apoiadas por eles. Talvez a organização fomentadora do processo de mobilização queira dar um treinamento adicional especializado, além de incentivar visitas de intercâmbio entre as igrejas para que todas elas sejam mutuamente incentivadas.

Autor: Tulo Raistrick

Informações fornecidas pela organização ZOE, de Zimbábue